

Nostálgica e moderna Jucutuquara

O futebol, o carnaval e a boemia marcaram o passado e continuam presentes na história do bairro

Nós procuramos estar sempre por perto dos nossos clientes. É uma forma de agradecer a preferência e a confiança.

LABORATÓRIO Fleming

Rua da Alfândega, 22
Ed. Sarkis - 2º andar
222.2511

Centro

Av. César Hilal, 900
Lj. 02 - Largo das Compras
227.8877

P. do Suá



Nostalgia e modernidade se misturam na noite de Jucutuquara. Com estilo, velhos e novos bares fazem da tradição e da inovação um conjunto em harmonia.

Quem passa pela primeira vez, não vai embora sem levar um pouco do passado e sem deixar de compor mais uma parte desta história.

A primeira parada é o Bar do Ceará. Fundado por Lourival Nepomuceno Silva, há 38 anos, o estabelecimento mantém a tradição de servir peixe frito e batida de maracujá.

Como um reduto da boemia, o local preserva as características dos botequins, apreciados por moradores e personalidades políticas, empresariais e do futebol capixaba.

"Por dia, são vendidos 30 quilos de peixe e cinco litros de batida", destacou o herdeiro Louri-

val Nepomuceno Silva Filho. Mesmo quem já partiu acaba voltando, como a professora de História Iolanda Rizzo. "Frequento o bar há 30 anos. Aqui, os amigos se juntam para conversar".

Se alguém perguntar por onde anda a alma do futebol de Jucutuquara, a resposta talvez seja encontrada no bar Copa 70 (o Bar do David).

Criado em pleno entusiasmo da conquista do tricampeonato em 1970, o bar chegou a abrigar, em uma de suas dependências, o estúdio do programa Resenha Esportiva, veiculado pela Rádio Vitória.



A Escola de Samba Unidos de Jucutuquara é motivo de orgulho para os moradores

Com pouco mais de dois anos, o Bar do Mano Gim preserva a descontração das rodas de samba (às quartas, sábados e domingos), com a presença de puxadores e sambistas da capital que entoam canções de Cartola, Can-deia, Martinho da Vila e Zeca Pagodinho.

Com um visual claro, moderno e jovial, o Sal e Mel quebra o ritmo boêmio com inovação. Uma das atrações é o cardápio com 25 tipos de drinques coloridos e exóticos.

Saindo dos bares e passando para o Carnaval, Jucutuquara também merece destaque. Uma das principais atividades de lazer da comunidade nasceu nas ruas do bairro para brilhar entre confetes e serpentinas.

A escola de Samba Unidos de Jucutuquara surgiu como bloco em janeiro de 1972. No segundo ano de existência, já abria o Carnaval das escolas de samba capixabas.

Em 1989, ganhou o vice-campeonato e no ano de 1990, consagrou-se campeã do Carnaval no Estado. Desde dezembro, a escola está se preparando pra o desfile marcado para o dia 6 de fevereiro.

O ROTEIRO DA DIVERSÃO

Bar do Ceará: serve o tradicional peixe frito e batida de maracujá. O bar é um dos principais pontos de encontro dos antigos moradores. Funciona de segunda a sexta-feira, das 14 às 24 horas, e no sábado, das 10 às 18 horas

Bar do Mano Gim: reduto dos apreciadores do samba tradicional. Ao som do banjo, pandeiro, tamborim, violão e afoxé, os frequentadores tocam, cantam e saboreiam pratos como isca de fígado, carne assada e língua de boi. O bar funciona de terça a domingo

Bar Sal & Mel: com arquitetura moderna e jovial, o bar oferece 25 tipos de drinks, além de aperitivos, vinhos, licores importados e nacionais, chopes, refrigerantes e sucos. As porções incluem peixes e mariscos, carne maturada e caldos. Funciona de segunda a sábado, a partir das 16 horas

Bar Copa 70: serve um dos mais apreciados caranguejos da capital. Nos anos 70 e 80 atuou como ponto de encontro dos amantes do futebol. Funciona de segunda a sábado, das 18 às 24 horas

Buraco da Coruja: espaço tradicional de encontro dos sambistas da região. A cerveja e a batidinha de salsinha da

praia não podem faltar, além do jogo de dominó. Funciona de segunda a sexta-feira (16 às 22 horas), sábado e domingo (8 às 14 horas)

Bar do Zé Trovão: além comidas e bebidas, o bar oferece também cerveja sem álcool. O jogo de dominó é a principal atividade do local. Funciona das 8 às 22 horas

Pastelândia: sanduíches e saborosa massa caseira com recheios de queijo, palmito, carne e frango com catupiry. Para acompanhar, sucos e caldo de cana. Funciona das 7 às 22 horas

Lanchonete Suc Frut: especializada em sorvetes caseiros e sucos da fruta e da polpa, além de vitaminas. Funciona de segunda-feira a sábado, das 7h20 às 22 horas

Bar do Chico Tricolor: torresmo especial e mais de 40 variedades de aperitivos. São servidas bebidas curiosas como "levanta cadáver" (mistura de mel, canela, cravo e cachaça) e milone, que na crença popular ajuda a "fechar o corpo". Funciona das 8 às 21 horas

Bar Mil Delícias: pescadinha e outros tira-gostos. Funciona das 9 horas às 2h30 (madrugada)

Fonte: Comerciantes entrevistados

História da colonização vira enredo

Este ano, o tema do samba-enredo da Escola de Samba Unidos de Jucutuquara é "Guananira: era uma vez uma ilha de mel", que conta a história da colonização portuguesa da cidade de Vitória. A canção destaca a miscigenação das raças na formação do povo brasileiro.

Apesar de toda a tradição, a escola pretende inovar ao escalar uma voz feminina para puxar o samba. A sambista é a capixaba Jucacyara dos Santos Laeber, a Cyara, ex-cabeleireira e cantora de bares e clubes.

Os ensaios da escola acontecem às quartas, quintas e sextas-feiras, a partir das 22 horas, no Clube Anchieta, em Jucutuquara